

Empréstimo-jumbo será assinado até o dia 27

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Citibank anunciou ontem, oficialmente, o adiamento da fase 2 da dívida externa brasileira para a semana de 23 a 27. Eis o comunicado do banco:

“Devido ao atraso na obtenção de respostas relativas à documentação foi decidido o adiamento da assinatura da fase 2 para a semana do dia 23.

“Pedimos aos bancos que ainda não concordaram com a documentação para fazê-lo imediatamente.

“Pedimos aos poucos bancos que ainda não responderam positivamente à proposta da fase 2 da dívida externa brasileira que o façam o mais rápido possível.

“Novas informações sobre o pacote serão fornecidas num futuro breve, com detalhes específicos quanto à data e ao local da assinatura”.

Fontes bancárias, porém, informam que os ‘poucos bancos’ não são tão poucos assim, porque somam 70 os que não responderam ou respon-

deram negativamente. A mesma fonte disse que “o Banco do Chile entrará com menos de US\$ 10 milhões e que não passará de US\$ 15 milhões a participação do Banco de la Nación Argentina e do Banco de la Provincia de Buenos Aires. Os problemas maiores ainda são os bancos da Espanha, Itália, Oriente Médio e Extremo Oriente, excetuando-se o Japão.

O Brasil está inadimplente desde o dia 5 neste mês, o que torna a aprovação do pacote brasileiro uma necessidade urgente para os bancos americanos e canadenses, por causa da rígida legislação bancária americana. Fontes de Washington teriam ligado o problema à Argentina, que “endureceu” sua posição em relação à dívida externa. Essa posição teria enfurecido o responsável pelas dívidas externas do Brasil e da Argentina.

O Presidente do Banco Central do Brasil, Affonso Celso Pastore, deverá chegar amanhã a Nova York, para na segunda-feira trabalhar com o pessoal do Citibank na elaboração e documentação final do pacote.